

# 30% DE DESCONTO

SAMSUNG

DESCONTO EXCLUSIVO  
30 de Setembro

30 anos da Samsung em Portugal.  
Produtos topo-de-gama com uma proteção imperdível.



NOTÍCIAS DE LISBOA | ECONOMIA | POLÍTICA | SAÚDE | EDUCAÇÃO | CULTURA | DESPORTO | LUSOGRAMA

HOME | NOTÍCIAS | FOTOS | PÁG. | BINGO | DESPORTO | ECONOMIA | VÍDEO | CULTURA | SAÚDE | BLOG

18.09.2012 - Atualizado às 11:12

18.09.2012 11:44

ECONOMIA

## Lisboetas podem conhecer qual o potencial energético solar das suas casas num portal lançado hoje



0

Tweet Like

EMAIL

APROFUNDAR

A agência municipal de energia de Lisboa, a Lisboa E-Nova, lança hoje a Carta Potencial Solar da Capital, uma ferramenta online que permite saber qual o potencial de instalação de sistemas solares nas coberturas das residências.

"Lisboa é a capital europeia com mais horas de sol por ano. Este é um recurso imenso que temos à nossa disposição. Tentámos perceber como é que conseguimos promover estas tecnologias e diminuir a dependência energética do exterior", disse à agência Lusa a coordenadora da Carta Potencial Solar de Lisboa, Joana Fernandes.

A carta, que é apresentada hoje à tarde, pode ser consultada no website da Lisboa E-Nova ([www.lisboanova.org](http://www.lisboanova.org)) apresenta o "potencial de instalação de sistemas solares" nas residências lisboetas, de acordo com "a orientação e inclinação das coberturas, obstáculos e sombreamentos na envolvente".

Além disso, a informação disponibilizada para cada cobertura é ainda complementada com a "estimativa da produtividade associada a coletores solares térmicos e sistemas solares fotovoltaicos instalados".

Segundo explicou Joana Fernandes, através da análise do potencial de todos os edifícios de Lisboa concluiu-se que "28 por cento de todas as coberturas (residências) de Lisboa estão otimamente orientadas para o aproveitamento da energia solar", ou seja, recebem mais de 1600 quilowatts-hora por metro quadrado por ano de radiação solar, livres de obstáculos e sombreamentos.

Outra das conclusões da carta é que utilizando 4 por cento dessa área "otimamente orientada" seria possível satisfazer 70% das necessidades de águas quentes sanitárias de todas as residências de Lisboa, adiantou Joana Fernandes.

Segundo uma nota da Lisboa E-Nova, "se a restante área (ótima) fosse aproveitada para a instalação de sistemas solares fotovoltaicos seria possível produzir cerca de 590 Gigawatt por ano, ou seja, 17 por cento do consumo eléctrico do concelho de Lisboa".

Este aproveitamento energético seria possível nas coberturas "otimamente" orientadas, normalmente viradas a sul, a coordenadora da Carta Potencial Solar de Lisboa acrescentou que as casas orientadas a Oeste (radiação da ordem dos 1400 quilowatts-hora por metro quadrado por ano) poderiam "colmatar" cerca de 40 por cento das necessidades elétricas de Lisboa através de tecnologias solares.

Apesar de estas coberturas não terem uma orientação ótima, apresentam "valores sobejamente superiores aos registados na Europa Central onde estas tecnologias estão amplamente disseminadas".

Esta ferramenta é a primeira criada a nível nacional e foi desenvolvida pela Municipia Energy no âmbito do projecto Europeu POLIS (Identification and Mobilization of Solar Potentials Via Local Strategies).

Lusa

REPLAY



CLIQUE AQUI PARA EXPANDIR



DESCONTOS

10% + 2%  
DAS NATURAIS, ELÉCTRICAS



ÚLTIMAS

13:11 Quase meio milhar de manifestantes em frente à embaixada dos EUA na Tailândia contra o vídeo sobre Maomé

13:10 STE diz que Governo nada adiantou em relação a medidas na TSU



SAIBA MAIS >



SAIBA MAIS >